



Representação Política e organizacional de Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil

Claudia de Pinho

Rede de Comunidades tradicionais Pantaneira

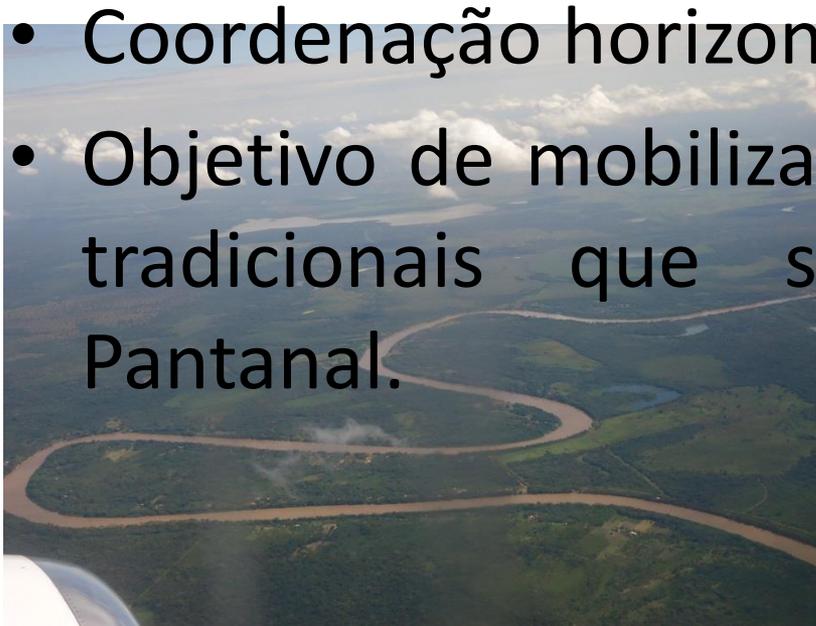
**SOCIEDADE CIVIL DA COMISSÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADIIONAIS- CNPCT.**

“Eu sou a continuidade dos meus antepassados”



Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira

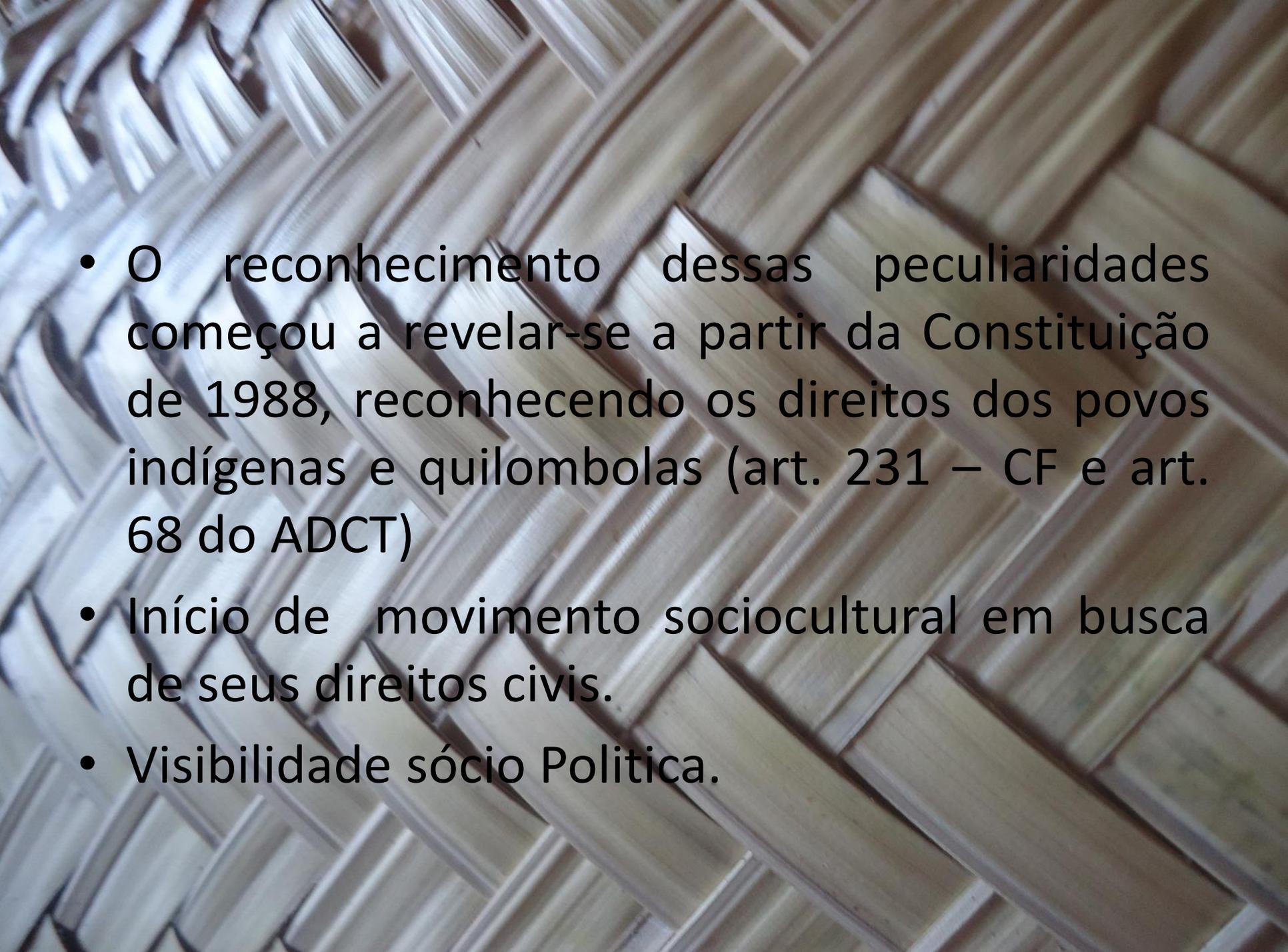
- Pantanal a maior área inundada do Mundo
- Fundada em 2009
- Composta por organizações representativas de comunidades tradicionais Pantaneira – MT, MS.
- Coordenação horizontal
- Objetivo de mobilizar e articular comunidades tradicionais que se autorreconhecem no Pantanal.



O Brasil e a CNPCT

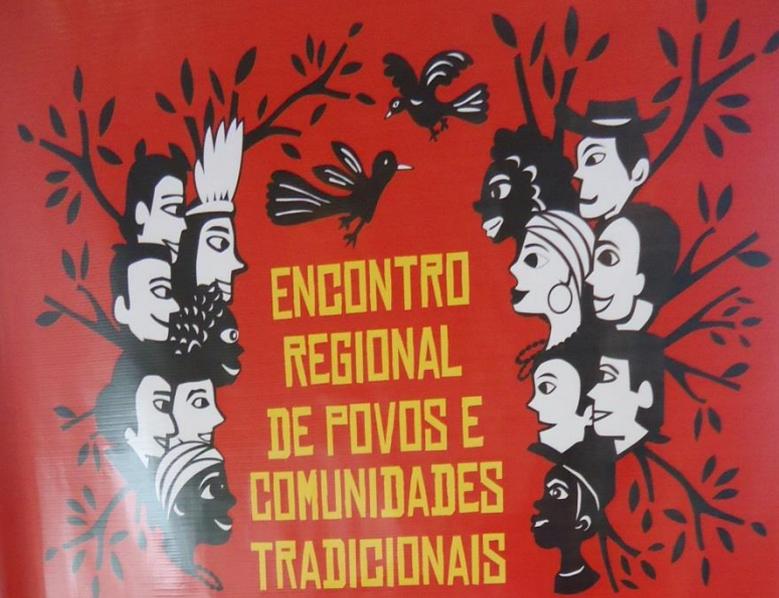
O Brasil se apresenta com grande sócio diversidade



- 
- O reconhecimento dessas peculiaridades começou a revelar-se a partir da Constituição de 1988, reconhecendo os direitos dos povos indígenas e quilombolas (art. 231 – CF e art. 68 do ADCT)
 - Início de movimento sociocultural em busca de seus direitos civis.
 - Visibilidade sócio Política.

Histórico - CNPCT

- Criada em 27 de dezembro de 2004 – Governamental - nove ministérios.
- I Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais, realizado em agosto de 2006 em Luziânia – GO.
- Definiu as representações da Comissão a partir de uma dinâmica de auto-identificação no Encontro em Luziânia.



**Povos e
Comunidades
Tradicionais
construindo
sua história**

CNPCT

- 2006- Nova composição – paritária. 17 segmentos e 17 Instituições do governo.

Realizou-se 6 encontros regionais para construir a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais.

- 2007 - Decreto 6040.



Composição

- Indígenas, Quilombolas, - Extrativistas da Amazônia, - Extrativistas do Cerrado, - Fundo e Fecho de Pasto, - Faxinalenses, - Povos de Terreiro, - Pantaneiros, - Ciganos, - Pomeranos, - Pescadores artesanais, - Quebradeiras de coco de Babaçu, - Caiçaras, - Geraizeiros, - Raizeiras, - Mangabeiras, - Catadora de flores de sempre viva, - Juventude.



Temas estruturais

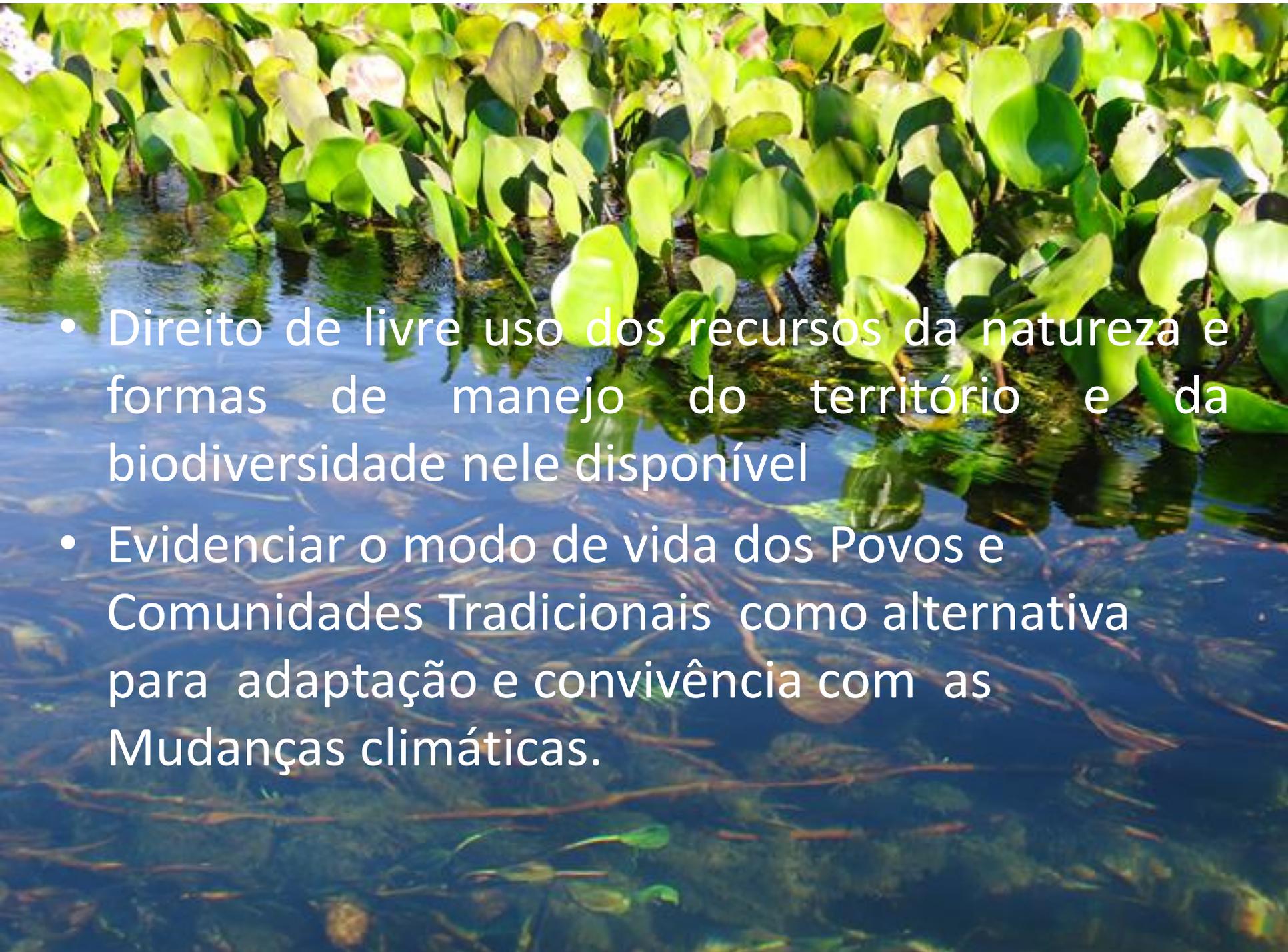
- Quatro eixos
- Acesso aos territórios tradicionais e aos recursos naturais.
- Infraestrutura
- Inclusão social
- Fomento a produção sustentável



Desafios

- Efetivar a Política Nacional
- Garantir direitos já conquistados.
- Direito ao reconhecimento dos nossos territórios tradicionalmente ocupados e à terra e de novas áreas.
- Construir propostas de enfrentamento coletivo dos desafios relacionados à regularização fundiária e Gestão



- 
- Direito de livre uso dos recursos da natureza e formas de manejo do território e da biodiversidade nele disponível
 - Evidenciar o modo de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais como alternativa para adaptação e convivência com as Mudanças climáticas.

Perspectivas e demandas

- Momento de Transição de Comissão para Conselho. II ENCONTRO NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.
- Inclusão de novos segmentos – de 17 para 28 segmentos
- Fortalecer a capacidade de articulação e incidência política conjunta dos segmentos da sociedade civil da CNPCT.
- Autonomia da sociedade civil.



- Direito de sermos consultados e ouvidos na elaboração e implementação de Leis que nos diz respeito, de acordo com a **Convenção 169**.
- Direito de participar das instâncias de discussão internacional nos tratados, convenções e Legislações que nos dizem respeito.



Grata a todos e todas
Danke

